

RUA AZULÃO

Decreto nº 5246 de 07-10-1977

Formada pela rua 3 da Vila Padre Manoel de Nóbrega - la. parte

Início na rua Canário

Término na rua Codorna

Vila Padre Manoel de Nóbrega

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 8.957 de 15-04-1977.

AZULÃO

Azulão é um vertebrado, da classe das aves, da ordem dos passeriformes, da família dos Deingilídeos. O Azulão é uma ave popularmente conhecida, devido o seu canto. O macho é de cor azul, enquanto a fêmea é parda. O seu bico é negro, curto, grosso e curvo, e negras são também as suas asas. Oferece um agradável aspecto à vista. Seu ninho, muito bem feito, assemelha-se a um colchão de capim, sendo quase plano e construído, geralmente, nos arbustos das capoeiras. O ovo possui o branco azulado, com manchas cinzento-arroxeadas e vários pingos intercalados de garatujas pretas. O macho é autor de uma sinfonia inacabada, pois a canção por ele iniciada, para distração de sua companheira na época de incubação, nunca é terminada. Pode viver em cativeiro e fazer aí sua reprodução. Vive no sul de Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná, oeste de São Paulo e nordeste da Argentina e no Uruguai e no Paraguai. O Azulão possui diversos nomes, como: Azulão-bicudo, Lindo-azul, Sanhaçu, Gurandi-azul, Sairuçu, Azulão-da-serra, Azulão-de-cabeça-vermelha, Cairé, etc.

DECRETO N.º 5246, DE 7 DE OUTUBRO DE 1977

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 — Lei Orgânica dos Municípios,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas as seguintes vias públicas a seguir descritas, localizadas na Vila Padre Manoel de Nóbrega, 1.ª Parte;

“RUA ALBATROZ” a Rua 1, com início na divisa do loteamento citado no caput deste artigo e término na Rua 9 do mesmo loteamento;

“RUA ARAPONGA” a Rua 2, com início na Rua 1 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;

“RUA AZULÃO” a Rua 3, com início na Rua 9 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;

“RUA BEIJA-FLOR” a Rua 4, com início na Rua 9 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;

“RUA BEM-TE-VI” a Rua 5, com início na Rua 9 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;

“RUA BIGUÁ” a Rua 6, com início na Rua 10 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;

“RUA BATUIRA” a Rua 7, com início na Rua 10 e término na Rua 11 do mesmo loteamento;

“RUA COTOVIA” a Rua 8, com início na Rua 10 e término na divisa do mesmo loteamento;

“RUA CANÁRIO” àquela formada pelas Ruas 9 da 1.ª Parte e 26 da 2.ª Parte do loteamento supra mencionado, com início na divisa Sul e término na divisa Norte do mesmo loteamento;

“RUA DO CISNE” a Rua 10, com início na Rua 4 e término na Rua 7 do mesmo loteamento;

“RUA CONDOR” a Rua 11, com início na Rua 4 e término na Rua 8 do mesmo loteamento;

“RUA CODORNA” a Rua 12, com início na Rua 1 e término na Rua 8 do mesmo loteamento;

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 7 de outubro de 1977

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito do Município de Campinas
DR. RALPH TORTIMA STETTINGER
Secretário dos Negócios Jurídicos
Eng.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

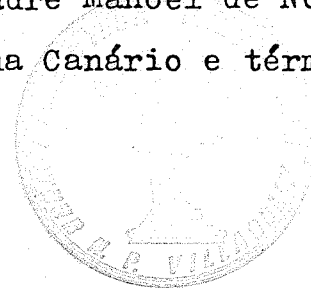
Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos — Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica, com os elementos constantes do protocolado n.º 8.957, de 15 de abril de 1977, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 7 de outubro de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
Chefe do Gabinete do Prefeito

RUA AZULÃO

ANM 1. BIC-3

(Denominação dada pelo Decreto 5246 de 7 de outubro de 1977 à Rua Três, da Vila Padre Manoel de Nóbrega, la. parte, com início à Rua Canário e término à Rua Codorna).



AZULÃO — (*Cyanoloxia glauco caerulea*) — Vertebrados —
Classe: Aves — Ordem: Passeriformes. Fringílídeo bastante conhecido do povo por seu canto. O macho é azul, enquanto a fêmea é parda. O bico é negro, curto, grosso e curvo, e negras também são as asas. Seu aspecto é agradável à vista. Seu ninho, assemelha-se a um colchão de capim, é quase plano e é construído apenas 3 a 4 metros do chão, nos arbustos das capoeiras. O ovo mede 24x17 mm e possui sobre o branco azulado, manchas cinzento-arroxeadas e vários pingos intercalados de garatujas pretas. O macho é o autor de uma sinfonia inacabada, pois a canção por êle iniciada, para que sua companheira, na época da incubação, se distraia, nunca é terminada. Pode viver em cativeiro e aí fazer a sua reprodução. A "Revue d'Histoire Naturelle Appliquée", noticia que houve um caso de reprodução desta ave na Europa. Vive no sul de Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná, oeste de São Paulo, nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai. Também chamado azulão-bicudo, lindo-azul, sanhaçu, gurandi-azul, sairucu, azulão-da-serra, azulão-de-cabeça-vermelha, cairé, etc.